

Relatório de Formação Profissional 2022

ÍNDICE

I.	Enquadramento Legal.....	3
I.1.	Objetivos da Formação Profissional	3
I.2.	Plano de formação profissional.....	3
I.3.	Relatório de formação profissional	4
II.	Orçamento para formação profissional em 2022	4
III.	Plano de formação para 2022.....	4
IV.	Formação profissional realizada em 2022	5
IV.1.	Formação inicial	5
IV.2.	Formação continua	5
IV.3.	Resumo geral da formação realizada	6
V.	Execução do orçamento para formação em 2022	9
VI.	Autoformação.....	9
VII.	Conclusões.....	10

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Dotação do orçamento para 2022 destinada à formação.....	4
Tabela 2- Formação Inicial realizada.....	5
Tabela 3 - Formação continua realizada	5
Tabela 4– Número de participações em ações de formação profissional, segundo o tipo de ação e a duração.....	7
Tabela 5 – Número de participações em ações de formação profissional e de horas de formação, por grupo profissional	7
Tabela 6 - Nº de trabalhadores, por cargo/carreira, que frequentaram ações de formação	8
Tabela 7 – Nº de participações e horas de formação por área de formação.....	8
Tabela 8 – Execução orçamental em 2022 relativa à formação profissional	9
Tabela 9 - Ações de formação realizadas em regime de autoformação	10

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentagem das horas de formação por grupo profissional.....	8
Gráfico 2 – Percentagem das participações em formação por grupo profissional	8
Gráfico 3 – Percentagem das participações em ações de formação por área de formação.....	9

Anexo

Formação realizada em 2022

I. Enquadramento Legal

A formação profissional é um importante instrumento estratégico de modernização e transformação da Administração Pública que se encontra regulamentado pelo Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro.

I.1. Objetivos da Formação Profissional

De acordo com o disposto no artigo 4º do Decreto-Lei nº 86-A/2016 a formação profissional tem por objetivos:

- a) Capacitar os órgãos e serviços da Administração Pública, através da qualificação dos seus trabalhadores e dirigentes, para responder às exigências decorrentes das suas respetivas missões, atribuições e competências.
- b) Desenvolver competências de inovação e gestão da mudança, mediante a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades reflexivas e críticas, propiciadoras de comportamentos e atitudes ajustados aos necessários processos de modernização administrativa.
- c) Contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços a prestar aos cidadãos e às empresas;
- d) Promover a capacitação humana para a governação digital.
- e) Assegurar a qualificação profissional dos trabalhadores e dirigentes e melhorar o seu desempenho, segundo referenciais de competências.
- f) Contribuir para o reforço da qualificação profissional, garantindo, sempre que necessário, a dupla certificação.
- g) Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional, que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização do conhecimento.

I.2. Plano de formação profissional

Nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016 o plano de formação profissional é elaborado de acordo com o diagnóstico de necessidades efetuado e deve, preferencialmente, atender:

- Às políticas de desenvolvimento de recursos humanos e de inovação e modernização administrativas, garantindo uma abordagem prospetiva da atividade formativa;
- Às necessidades prioritárias dos trabalhadores face às exigências dos postos de trabalho que ocupam, aferidas de entre as áreas estratégicas definidas;
- À identificação de necessidades de formação decorrente do processo de avaliação do desempenho.

I.3. Relatório de formação profissional

Dispõe o artigo 13.º do referido diploma que os órgãos e serviços da Administração Pública devem reportar em plataforma digital a informação relativa à formação profissional desenvolvida e que a elaboração desse mesmo relatório de gestão da formação obedece aos indicadores disponibilizados pela entidade coordenadora da formação profissional.

O relatório deverá ser publicitado no sítio institucional na Internet do órgão ou serviço e remetido, preferencialmente por via eletrónica, à comissão de trabalhadores ou, na sua falta, à comissão sindical ou intersindical ou aos delegados sindicais, devendo também integrar o relatório de atividades, inserido no ciclo de gestão dos órgãos e serviços da Administração Pública.

II. Orçamento para formação profissional em 2022

O orçamento inicial da DGAL para 2022, após cativações, nas rubricas relativas à formação profissional era de 11.251,00 euros e a dotação final de 10.339,20 euros, cuja distribuição por classificação económica é a seguinte:

Tabela 1 - Dotação do orçamento para 2022 destinada à formação

(em euros)

Fonte de Financiamento	Classificação Económica	Dotação inicial	Dotação inicial corrigida cativos 2022	Dotação final
311	D.02.02.15.A0.00 Formação (TIC)	5 000.00	896.00	0,00
311	D.02.02.15.B0.00 Outras	35 300.00	10 355,00	10.339,20
Total		38.300.00	11.251.00	10.339,20

III. Plano de formação para 2022

Foi efetuado o diagnóstico das necessidades de formação, mediante consulta aos trabalhadores e dirigentes das diferentes Unidades Orgânicas, com vista à elaboração do plano de formação para 2022.

IV. Formação profissional realizada em 2022

IV.1. Formação inicial

No âmbito de procedimento de recrutamento centralizado a Direção-Geral recrutou dois técnicos superiores, para os quais, nos termos do artigo 39.º-A da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, foi obrigatória a frequência do programa de capacitação avançada (CAT), constituindo a formação inicial prevista no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, que integra o período experimental nos termos previstos nesta lei.

A formação, com uma duração de 203 horas, foi frequentada por 2 técnicos superiores, num total de 406 horas e um custo total de 4.060,00 euros.

Tabela 2- Formação Inicial realizada

Ação de formação	Nº de participações	Volume total de horas de formação	Valor (€)
Programa de Capacitação Avançada para Trabalhadores em Funções Públicas (CAT)	2	406:00	4 060,00

IV.2. Formação continua

Apesar de não ter sido efetuado planeamento da formação para 2022, foi possibilitada a frequência de ações formativas realizadas pelas entidades formadoras conforme tabela resumo seguinte e cuja lista melhor discriminada se encontra em anexo.

Tabela 3 - Formação continua realizada

(ordenado por nº de participações e volume de horas de formação)

Ação de formação	Nº de participações	Volume total de horas de formação
Internas		
RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados	54	272:30
Webinar - "Do stress ao tecnostress: conceitos e estratégias"	37	37:00
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	23	414:00
Total internas	114	723:30
Externas		
1.º Encontro Nacional da Comunidade de Utilizadores da Plataforma CLAV	2	12:00
A participação como determinante da confiança nas instituições públicas	1	1:00
Avaliação do Desempenho na Ótica das Competências	1	14:00
Cibersegurança	3	42:00

Ação de formação	Nº de participações	Volume total de horas de formação
Comunicação Interpessoal e Institucional	1	25:00
Curso Breve Direito das Freguesias	6	107:00
Edição de folhas de cálculo - nível avançado	2	39:00
Edição de folhas de cálculo - nível inicial	1	21:00
Fluxos de Gestão Financeira	1	25:00
Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	1	25:00
Introdução à Inteligência Artificial	2	28:00
O Gestor e a Execução do Contrato	2	8:00
Pedidos de Reequilíbrio Financeiro dos Contratos	1	6:00
POWER BI – Elaboração de Dashboards (nível 1 - inicial)	5	70:00
POWER BI – Elaboração de Dashboards (nível 2 - avançado)	1	14:00
Processamento de texto - nível inicial	2	42:00
processamento de texto - nível intermédio	2	42:00
RGPD - como conduzir uma auditoria de conformidade	1	8:00
Seminário - A prevenção da Corrupção e Infrações Conexas	1	7:00
Seminário sobre a Descentralização na área da Educação	1	7:00
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	5	125:00
Webinar - "Alteração ao Regime do Código dos Contratos Públicos e às Medidas Especiais de Contratação Pública"	1	1:00
Total externas	43	669:00
Total	157	1392:30

A formação continua, quer interna quer externa, contou com 157 participações em 25 ações de formação por 61 trabalhadores, num total de 1.392,5 horas. Em termos percentuais, face ao número de trabalhadores no final do ano, a taxa de frequência de formação continua foi de 103%.

A despesa suportada pela DGAL, no valor de 4.735,75€, corresponde à frequência de 5 ações de formação por 56 participantes.

IV.3. Resumo geral da formação realizada

Foram participadas 26 ações de formação, não incluindo as ações proporcionadas no regime de autoformação e incluindo a formação CAT, num total de 159 participações.

O volume de formação foi de 1.798,5 horas, com despesa suportada pela DGAL no valor de 8.794,75€, sendo que 22,6% do volume de formação e 46,2% do custo correspondem à formação CAT.

Por outro lado, 71 participações (44,7% do total) em 20 ações de formação foram gratuitas.

A frequência em função da duração das ações de formação é a que consta da tabela seguinte:

Tabela 4– Número de participações em ações de formação profissional, segundo o tipo de ação e a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	114	0	0	0	114
Externas	43	0	0	2	45
Total	157	0	0	2	159

Quanto à duração das ações de formação frequentada, 98,7% das ações de formação tiveram duração inferior a 30 horas, e 24,5% com duração igual a 1 hora, sendo que acima das 120 horas, apenas se encontra a formação inicial do programa de capacitação avançada.

As 159 ações de formação participadas foram frequentadas por 61 trabalhadores, verificando uma taxa de cobertura de 103%.

A participação em ações de formação externa (onde se inclui a formação CAT) representou 28,3% do total das participações e 59,8% do número de horas total de formação, que se representa na tabela seguinte:

Tabela 5 – Número de participações em ações de formação profissional e de horas de formação, por grupo profissional

Tipo de ação/ Grupo Profissional		Dirigente Superior	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Internas	N.º de participações	7	23	58	6	20	0	114
	Nº. de horas	61:00	178:30	368:00	20:00	96:00	0:00	723:30
Externas	N.º de participações	1	13	28	2	1	0	45
	Nº. de Horas	1:00	183:30	841:30	28:00	21:00	0:00	1075:00
Total	N.º de Participações	8	36	86	8	21	0	159
	Nº. de horas	62:00	362:00	1209:30	48:00	117:00	0:00	1798:30

No que concerne ao volume de horas de formação realizada verifica-se, pela tabela e gráficos seguintes, que 67,3% das ações foram frequentadas por técnicos superiores, percentagem que decresce para 54,1% quando considerada a distribuição do número de participações, situação que resulta do volume da formação de capacitação dos técnicos recrutados no procedimento centralizado.

De resto, os técnicos superiores representam 45,8% do número total de trabalhadores da DGAL.

Tabela 6 - Nº de trabalhadores, por cargo/carreira, que frequentaram ações de formação

cargo/carreira	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior	8	3
Dirigente intermédio	36	11
Técnico Superior	86	31
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	11
Assistente operacional, operário, auxiliar	21	0
Informático	8	5
Total	159	61

Gráfico 1 – Percentagem das horas de formação por grupo profissional

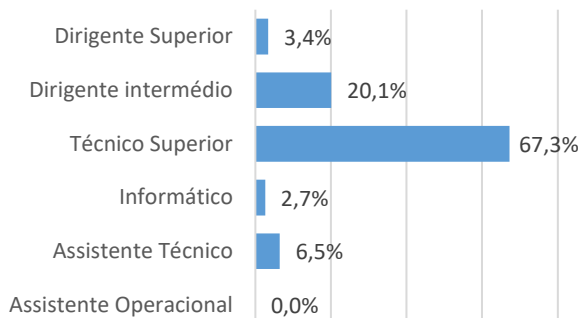
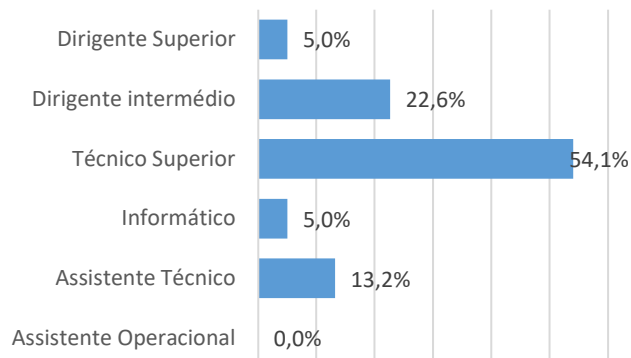


Gráfico 2 – Percentagem das participações em formação por grupo profissional



A formação frequentada por áreas de formação consta da tabela seguinte:

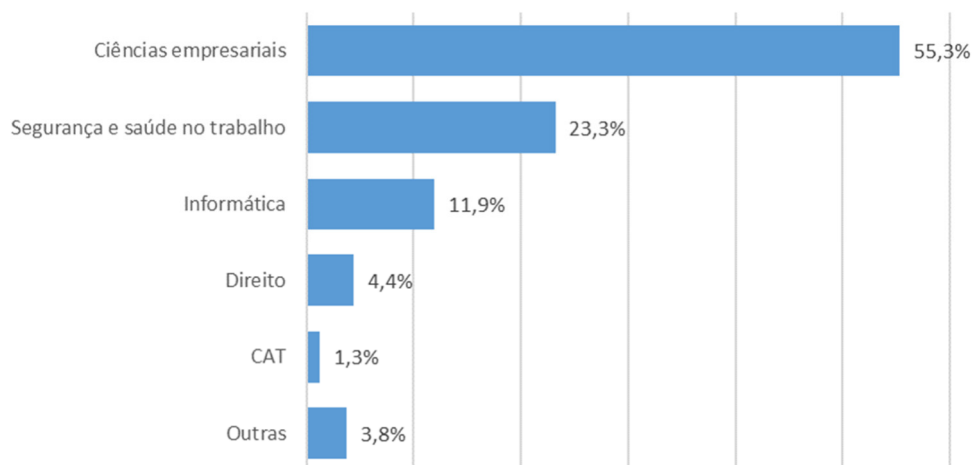
Tabela 7 – Nº de participações e horas de formação por área de formação

(ordenado por volume de formação)

Áreas de Formação	N.º Participações	N.º horas de Formação
Ciências empresariais	88	872:30
Informática	19	323:00
CAT	2	406:00
Direito	7	108:00
Outras	6	52:00
Segurança e Saúde no Trabalho	37	37:00
Total	159	1798:30

A área de formação, de acordo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação, em que se registou um maior número de participações e de horas de formação foi a das Ciências Empresariais, encontrando-se a sua distribuição das participações no gráfico seguinte:

Gráfico 3 – Percentagem das participações em ações de formação por área de formação



Em anexo apresenta-se de forma discriminada a formação realizada em 2022

V. Execução do orçamento para formação em 2022

A formação realizada teve num custo total de 8.794,75 euros, correspondendo a uma execução de 85,1% da dotação final.

Tabela 8 – Execução orçamental em 2022 relativa à formação profissional

(un: em euros)

Fonte de Financiamento	Classificação Económica	Dotação orçamental		Despesa com formação 2022	Execução do orçamento 2022 (%)
		Dotação inicial após cativos 2022	Dotação final 2022		
311	D.02.02.15.A0.00 Formação (TIC)	896,00	0,00	0,0	0,00 %
311	D.02.02.15.B0.00 Outras	10.355,00	10.339,20	8.794,75	85,1%
Total		11.251,00	10.339,20	8.794,75	85,1%

VI. Autoformação

Porque se procura o enquadramento das ações de formação solicitadas pelos trabalhadores nas competências a melhorar/desenvolver no exercício das suas funções na organização, apenas foi solicitada expressamente, ao abrigo do regime de autoformação, a frequência de 1 ação de formação, abrangendo 1 trabalhador, cujo conteúdo é o exposto na tabela seguinte:

Tabela 9 - Ações de formação realizadas em regime de autoformação

Designação	Nº de participações	Volume total de horas
Fluxos de Gestão Financeira	1	25:00
Total	1	25:00

VII. Conclusões

Tendo presente a situação de contingência, ainda verificada no ano de 2022, não foi elaborado plano de formação para este ano, tendo, no entanto, sido efetuado o diagnóstico das necessidades formativas juntos dos trabalhadores e dirigentes.

A formação consubstanciou-se em 159 participações em 26 ações de formação por 61 trabalhadores e um volume de formação de 1.798,5 horas, com um custo suportado de 8.794,75 euros, sendo que 44,7% das participações não tiveram custo associado.

É de destacar que tendo sido recrutados 2 técnicos superiores no âmbito do recrutamento centralizado com formação obrigatória ao abrigo do Programa de Capacitação Avançada (CAT), 22,6% do volume de formação e 46,2% do orçamento afeto à formação correspondem a esta participação.

A taxa de execução do orçamento para a formação foi de 85,1% da dotação final.

De referir ainda que ao abrigo do regime de autoformação foi solicitada e autorizada a participação em 1 ação de formação, o que representou um volume de formação de 25 horas.